

PARA OS ASSIGNANTES D'ESTA CAPITAL.

POR ANNO ADIANTADO. 8\$000

POR SEMESTRE. 4\$500

PAR TRIMESTRE. 2\$500

FORA AVULSA. 200

PARA OS DO INTERIOR DA PROVINCIA.

POR ANNO ADIANTADO. 9\$000

POR SEMESTRE. 5\$000

POR TRIMESTRE. 3\$000

A ORDEM.



L'ORDE, SEULS GAGES D'UN LONG AVENIR.
C'EST LE VEU, LA PENSÉE GENERALE DU PAYS.
(GUIOT.)

ADVERTENCIA.

A Ordem não toma a responsabilidade dos artigos que não forem da redacção; todos os outros, para serem publicados, deverão vir legalizados.

A ORDEM, periódico official, politico, literario — publica se na Typographia — Constitucional. — Para a publicação de seus annuncios e correspondencias os Srs assignantes têm 20 linhas gratis, e pelas que excederem pagarão 80 rs., e os que não forem assignante, pagarão 400 rs por cada linha.

SALIDA DE ENTADA DOS CORREIOS.

Jerumenha e Parnaguá saem á 2, 17 de cada mez, e entram á 12 e 27: — Jaicoz e Vênça, saem a 10 e 25, e entram á 3 e 18: Campo-maior, Barras Pernambuco e Parnahiba 11 e 26 — 4 e 19: Oeiras, S. Gonçalo e S. Raimundo Nonato 13 e 28 — 2 e 17: Marvão e Príncipe Imperial 8 e 23 — 26 e 11. — A cor-

respondencia da Córte e das Provincias é encaminhada pelo correio de Caxias á 9 e 29 de cada mez.

ULTIMAS DATAS.

Maranhão — 10 de Março.
Pará — 2 de Março.
Ceará — 11 de Março.
Pernambuco — 8 de Março.
Bahia — 8 de Março.

Rio de Janeiro — 25 de Fevereiro.
Espírito Santo — 4 de Fevereiro.

PHASES DA LUA NO CORRENTE MEZ.

Crese. a 6 as 4 h. 14' 43" da tarde.
Cheia a 14, as 2 h. 57' 51" da tarde.
Ming. a 21, as 3 h. 7' 00" da tarde.
Nova a 28, a 1 h. 56' 43" da tarde.

DOMINGO 16 DE ABRIL DE 1854.

THERESINA.

As conveniências de melhorar-se a imprensa ordena n'esta Provincia são por todos de ha muito reconhecidas; e cada dia o publico reclama mais esforços para satisfazê-lo, inda que em parte: — e desde já prometemos satisfazê-lo com exactidão, e muito breve.

Para o maior desenvolvimento do jornalismo é favorecer o progresso moral, e dar maior expansão as idéas: — as idéas são o progresso de nossa hã Provincia terá sempre em nós um constante e fiel collaborador.

Não serão as idéas politicas que só nos occupará, ou antes, pouco nos occuparemos com discussões politicas, porque ha já seu proprio vertigo ellas: — favorecemos porém a propagação dos conhecimentos uteis, que se harmonizam com nossas necessidades — seremos sempre.

Neste sentido em que todos querem ler, ou o dessem, pela necessidade de instruir-se, com os jornaes o livro de 1854, p. 77 seram elles accessiveis á todos; são o vehiculo da instrucção popular, para os honestos, e bem encaminha-los: — O contrario porém succede quando a imprensa journalistica transviada se prostitui, se exalta, e corrompe a sociedade, por onde em effervescencia os maos instintos populares, fazendo obrar suas paixões, que se traduzem quasi sempre no desprezo ás Leis e á autoridade, no rompimento do pacto social, em dissoluções e horrores sem conta.

N'esta hypothese ultima o jornalismo é um mal, é mais, que um mal é um crime.

Não ha paiz em que a liberdade da imprensa se exerça tão largamente como Brazil: — não ha só liberdade, ha liberdade de pensamento, escandaloso, ha moralidade, civismo, corrupção.

Não somos exagerados: — lêdo dos os jornaes que se imprimem por nossa Provincia, lêdo os todos, que deparaes com innumerados, que se não são verdadeiros archotes revolucionarios, são outros tantos peloirinhos onde se açeita tudo quanto é bom, e honesto, e se significa o crime, e se incensa a immoralidade! E são estes os primeiros a se chamarem conscienciosos, amigos da patria, órgãos da verdadeira liberdade, defensores da humanidade. . . e quanto titulo pomposo ha por ahí alem.

Em nosso Paiz o jornalismo é ainda excessivamente caro, e não, pôde por isso preencher bem um de seus fins, isto é, ser accessivel á todos. . . .

Muitas vez são insuperaveis as difficuldades com que lêta o proprietario de uma officina typographica, quando não dispõem de grandes recursos, e si por ventura isto succede nas provincias mais adiantadas de nosso litoral, com maiores embaraços devem lutar aquelles, que se veem estabelecer no nosso interior.

O publico exige tudo, e á tudo é preciso satisfazer: — mas como? Á tudo á uma vèz, de momento? Não é possivel. O nosso publico que seja um pouco tolerante . . . que releve muitas de nossas faltas, por que não são ellas voluntarias.

O melhoramento da imprensa n'esta Provincia não pode ser senão muito lento — como hora do tempo, e não da vontade, por que não deve haver vontade, onde não houver possibilidade.

Creptos já ter feito muito, quando promettemos consideraveis melhoramentos para o futuro. Desde já augmentamos o formato do nosso jornal, e diminuímos o preço de sua assignatura; — temos aos senhores assignantes as reduções, e privilegios, que de ha muito vigiam: — e si não fizemos nosso jornal accessivel á todos, a maioria de nossa população que lê, o pôde subscrever.

Dirigido de ora em diante com maior cuidado — A ORDEM não se afastará jamais do seu programma, da linha de conducta, que uma vez traçou. Sua Redacção se esforçará o mais possivel por tornal-o regular e interessante, e aos Senhores Subscriptores dos Municipios promette escrupulosa exactidão na remessa dos numeros, que de hoje por diante se forem publicando.

Theresina 14 de Abril de 1854.

Pelo ultimo correio de Oeiras recebemos os dous primeiros numeros de um folhiculario, que actualmente n'aquella cidade se publica sob o nome de = Oeirense = e que dizem-nos ser redigido pelo Dr. Moraes Sarmiento, e um tal Manoel Pereira da Silva, e mais não sabemos que corypheos.

Si nos é dado expandir com franqueza nosso juizo, acerca d'esse Jornal, e do que elle é — dizemos, que bem nos parece elle a resurreição do louco e libertino — Echo Liberal — que tendo morrido incontriado — agora se levantou da campa, envolto em seu sudario esfarrapado e imundo. . . . é o fucto amargo, e péco da imaginação febricitante d'aquelles, que não tendo em que se occupar, divertem-se em fazer de si mesmo, e de seu caracter retracto mais fiel e exacto. . . . Andar assim, que é bom andar. . . .

A virulencia e furor com que os escriptores co scienciosos, os amigos da Patria e da humanidade em perigo, os redactores finalmente do — Oeirense — injectam a vida journalistica poz-nos á todas aqui de boca aberta, e bem. . . . e bem não sabemos como. . . . Os Holofermes da imprensa liberal entraram na arena suppondo que encontrarão mantenedores? — Pois si quem desde já sabendo, que não de fazer a ridicul. figura de impavidos Quixotes. . . . e que n'esta cidade se diz geralmente que S. S. estão atacados do mal da hydrophobia; e si

assim è, nós, que, a nosso modo, tambem somos amigos da humanidade sofredora, fazendo uma vez o mister de Hippocrates — lhes aconselhamos sangrias nas veias sublinguaes, que dizem os homens da sciencia ser optimo remedio para os que soffrem do mal de S. Sas. . . .

Por se haver findado o tempo de nosso contracto para a impressão do expediente da Secretaria do Governo, e se haver marcado o dia 29 do corrente para a arrematação de taes impressões, suspendemos a publicação da parte official.

Acaba de chegar á esta Cidade, vindo do Principe Imperial, o Dr. Luiz Lopes Teixeira, sobrinho do famigerado José de Barros Mello, que se acha preso nas Cadeias de Oeiras.

Dizem-nos, que o Reverendissimo Dr. vem queixar-se ao Exm. o President e da Provincia de Cidadãos pacificos do Principe Imperial, e denunciarem do horrada Juiz Municipal d'aquelle Termo, e das demais authorities da Comarca; por terem ellas (certamente) sabido perseguir os assassinos, e matado, de quem S. S. com o maior escandalo se tem constituído protector.

Os ultimos acontecimentos do Ipã, manejados e originados do Reverendo Dr. suas continuadas brilhaturas em Principe Imperial — são o mais fiel retracto de seu caracter atrevido. . . .

Bastante admiravel é ver-se o practico dos Pathicos, Barqueiros, e Ventanias & dirigir-se á esta Capital, e ante a primeira authority da Provincia detrair de authorities integras, e bem conhecidas de toda a Provincia por sua honradez, severidade e energia. . . .

Está a abrir-se o Jury, em Principe Imperial, e pois é necessario que o Reverendo Dr. Luiz Lopes evide seus ultimos esforços, afim de ver se conseguem desocerrar as portas da Cadeia á seus parentes, D. D. José de Barros,

Estreito Vello. . . ? Que conseguiu S. R. reverendissima?
 Não descecer lan, sairá tosquendo? —
 Estes queira, que sim, para vermos si S. S. tem um ceatulo melhor. . .

A ORDEM.

Pelo correio de Caxias chegou á esta cidade no dia 30 do p. p. Livros: *Jornal da Corte e das Provincias*, que nos dá as seguintes noticias:

— Concluiu-se no Rio a eleição para Deputados Provincias; — saíram eleitos alguns membros de opposição.

— A eleição dos Eleitores que devem votar na lista tripece para o preenchimento de vago deixada no Senado pelo general Lima — já era quasi toda conhecida, e no sentido do partido ministerial.

— Foram nomeados: chefe de policia da provincia de Minas o Dr. Firmino Rodrigues da Silva.

— O Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Sousa e Mello, director geral da repartição da Ley das Terras; fiscal da mesma repartição o Sr. doutor Antopio da Costa Pinto e Silva; official maior da mesma, o Sr. doutor Bernardo Augusto Nascimento de Azambuja; officiaes os Srs., coronel Antonio Joaquim de Sousa, doutor João José de Andrade Pinto; Amantenses, os Srs., doutor Luiz Joaquim de Oliveira e Castro, Carlos Eugenio Coutinho de Figueira Nabuco de Araujo, José Pereira de Sá Junior, Francisco Joaquim Alves; porteiro, Firmo José Soares de Nobrega; continuo, José Joaquim da Silva.

— O Sr. doutor Fausto Augusto de Aguiar foi nomeado official-maior da secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio; e o doutor Candido Mendes de Almeida official da mesma Secretaria.

— Foram promovidos á 2.^a Cirurgia: pelo Corpo de Saude do Exército os doutores Constantino Teixeira Machado, e Januario Machado da Silva.

— A Policia da Corte deu cabo de uma quadrilha composta de 7 individuos, e organisaada com o fim de roubar escravos, para os vender depois no interior da provincia.

— O doutor José Carlos de Almeida Arêa foi nomeado ajudante do procurador fiscal do thesouro publico.

— O conselheiro José de Araujo Ribeiro foi aposentado no lugar de enyia do extraordinario, e ministro plenipotenciario.

— Por decreto de 23 de Janeiro foram nomeados:

— Chefe de policia das Alagoas, o juiz de direito Manoel José da Silva Neiva.

— Juiz de direito do Brejo da Madre Deos, em Pernambuco, o bacharel Joaquim José dos Santos.

— Juiz municipal do Termo de Gabriel, na provincia de S. Pedro, o bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

— Idem, idem do Tamanduá, em Minas, o bacharel José de Almeida Martins Costa.

— Idem, idem de Santarém Franca e Monte Alegre, no Pará, o bacharel José Pereira da Silva.

— Idem, idem dos de Cameté e Bairro, na mesma provincia, o bacharel Lourenço José de Figueiredo.

— Foram removidos:

— O Juiz de direito Francisco da Serra Carneiro, da comarca de Bragança, no Pará, para a do Brejo, no Maranhão.

— O juiz municipal e de orphaos José Martins Alves do termo do Uberaba para o da Conceição, em Minas, por o haver pedido.

— Foi reconduzido o bacharel Vicente Ferreira da Silva Bu no no lugar do juiz municipal e de orphaos dos termos Constituição, Limoeiro e S. João do Rio Claro, no S. Paulo.

— Por decreto do 1.^o de Fevereiro foram nomeados:

— Chefe de policia da provincia de

S. Pedro do Rio Grande do Sul, o juiz de direito Bernardo Machado da Costa Doria,

— Juiz de direito da comarca de Villa Nova, em Sergipe, o juiz municipal José Pinto de Vasconcellos.

— Idem de Bragança, no Pará, o bacharel Tristão de Alencar Arrape.

— Foram declarados especiaes os lugares de Chefe de Policia das provincias de Goyaz e Matto-Grosso, e Amazonas.

— Foram creados Juizes Municipaes e Orphaos para os Termos da Pomba, de Christina, do Gram-Mogor, e Sergipe, em Minas, de Itabaianinha, em Rajuba, e de Tacaratu, em Pernambuco.

— Foi nomeado addido a Secretaria d'Estado da Justiça, para coadjuvar os trabalhos da estatistica criminal o bacharel José Mauricio Fernandes de Barros.

— Por Decreto de 8 de Fevereiro foi removido a Juiz de Direito José Mattoso de Andrade Camara, da Comarca de Nitheroy, na Provincia do Rio, para a 2.^a vara do crime no municipio da corte.

— Por Decreto da mesma data foram nomeados:

— Juiz Municipal e Orphaos do Termo da Imperatriz, em Alagoas, o Bacharel Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante.

— Idem, de Jaguaripe, na Bahia, o Bacharel José Ricardo da Costa Drumoud.

— Crearam-se Juizes Municipaes e de Orphaos nos Termos reunidos da Mata Grande e Taipá, e Camaragipe e Porto de Pedras, nas Alagoas; e um Promotor Publico na Comarca de Solimões da Provincia do Amazonas.

— Marcou-se o vestuario, que no exercicio de suas funções e solemnidades publicas devem uzar os Juizes de Direito, Juizes Municipaes e de Orphaos, e Promotores.

— Por Decreto de 15 de Fevereiro:

— Foi removido o Juiz Municipal e Orphaos Wenceslão Antonio Pires Cequitinhonha do Termo de Tres Pontas para o de Curvellos, em Minas Gerães.

— Foi reconduzido o bacharel Miguel Gonçalves Lima no lugar de Juiz Municipal e de Orphaos do Termo da Boa Vista, na Provincia de Pernambuco.

O ALGODA'O.

I.

Colheita e Consumo annual. Especies mais estimadas d'Algodão. Qualidades. Cultura nas Provincias de Maranhão Minas Novas, &c.

Não ha meio mais apertado para revelar a importancia de uma planta de commercio, do que mostrar em algums o seu consumo annual. É verdade, que em todos os paizes de produção se consome muito algodão, como p. e. nas Indias Orientaes; porém não é possível provar esse consumo, faltando em toda a parte dados estatisticos, como se encontram na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte. Por este motivo podemos interrogar simplesmente a produção, importação e consumo nas terras que acabamos de mencionar, de que resultará com bastante clareza o consumo sempre crescente d'este genero.

Segundo dados assaz provaveis a produção tem sido nos paizes seguintes como se diz:

	1830-31.	1840-41	1850-51.
Amer. do N.	1038847	1636120	3000000
Brasil . . .	200000	120000	140000
Inds. Occid.	13200	39500	15000
Egipto . . .	95000	90000	120000
Indias Orientaes e Levant.	8000	227000	27500
	1435047	5662620	3550000

Excepto a America do Norte, não podemos com tudo ter muita fé n'estas avoizações; como porém os Estados Unidos produzem 1/6 da produção total, pode-se dizer ao menos com alguma certeza, que

a produção se augmentou perto de triplice d'sde 1830 até 50.

Passando da produção incerta para o consumo Europeo e Nte americano, sabemos que nos annos 1851 e 1852 foram aproximativamente convertidas em obras as seguintes quantias d'algodão:

	1851.	1852.
	Mas.	Balas.
No Cont. da Europa	81,000	1,000,000
Na Inglaterra . . .	1,800,000	2,000,000
Na Amer. do Norte . . .	600,000	600,000
	3,220,000	3,600,000

Por isso o termo meio do consumo annual nos ultimos dois annos, foi nos paizes acima mencionado de 3,450,500 balas, ou de mais de 1,20 milhões de libras, para o qual o Brazil contribuiu com cerca 21 milhões de libras, ou a 60.^{ma} parte, em quanto que os Estados Unidos representam mais de 100 milhões de libras n'este seulo. Segundo as ultimas avalizações, colheita de 1852—53 ali montará em 5,300,000 balas, cujo valor póde ser calculado em 120 milhões de dollars ou 25,40 contos de Réis! Este rendimento íntimo é para-meente o producto do algodoeiro herbaceo annual, em quanto que, com excepção da produção eur. pe meridional, todo o outro é colhido o algodoeiro arboroso.

Em geral o algodoeiro pertence á familia das Melvacias, e se encontra em parte arboroso ou frutescente, em parte herbaceo. Ao primeiro pertence o algodoeiro (*Bombax pentandrum L.*) que nas Indias Occidentaes e na America se encontra de altura de 20 pés; porém não dá bom algodão, e faz parte d'outro genero.

Conta-se os seguintes algodoeiros frutescentes:

1.^o O Algodoeiro arboroso (*Gossypium arboreum L.*) de 8 até 12 pés de altura, que se cultiva principalmente nas Indias Occidentaes, Arabia, Egipto &c. Tem maçãs ou neses paídas, também pretas, contendo algodão muito branco e fino.

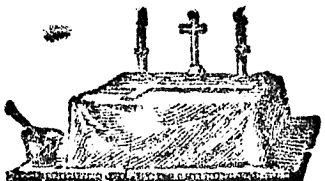
2.^o O algodoeiro amarello (*Gossypium religiosum L.*) também chamado siamense, que se encontra nas Indias Occidentaes, Siam, China, Egipto e Malta, e produz algodão amarello-pardo ou rubro do qual se faz a verdadeira gamba.

3.^o O algodoeiro barbadense (*Gossypium barbadense L.*) encontra-se em maior parte nas Indias Occidentaes e America do Sul, e tem um excellente algodão.

4.^o O algodoeiro hirsuto (*Gossypium hirsutum L.*), tanto perenne como annual que se encontra na America do Norte e do Sul, e que dá uma rica colheita

(Continúa.)

A PEDIDO.



SONETO.

Pela sentida morte de meu prezado Amigo Camarão Moitinho () Offerecido á seu querido Pay, Joaquim Antonio Moitinho, e Irmãos — pelo Dr. Manoel de Medeiros.*

Já não existe! o crepe do finado. Acaba de envolvê-lo! da saudade. Pelas pallidas faces da amizade. O pranto se desliza amargurado.

*Natural da Bahia.

Mo rreste choro amigo — idolatrado, Sob s'á alta mansão da eternidade:

Fristes suspiros de christam piedade. No passamento eterno te lão maudado,

Caro Moitinho, tua morte choro, Triste lamento tua infausta sorte.

O que o mundo perdeu em ti — deploro.

Abatido da dor pelo transporte, De Eterno no altar pra ti imploro A vida eterna que mostrou te á morte

CHRONICA DA QUINZENA

Theresina 19 de Abril 1854

— Respeitaveis leitores, eu vos saudo! Entao comprometido a darvos noticias do exterior, e interior, e de tudo quanto houver occorrido nesta Capital, e tor digno de se vos informar. Este vosso criadinho, porém não se meterá n'uma privada d'alguem, ainda que tal algum não seja cidadão digno.

Sirva isto de introdução ou preambulo. Mas a obra.

Segundo as ultimas datz da corte S. M. H. I. I., e S. Augusta Familia gozão de perfeita saude.

As provincias continuão em luzitavel saude. Na Bahia prosegue o processo contra os fraudadores e passadores de moeda falsa. Este negocio que tenta a muito gente boa, em seus precauções; e quando a S. M. Policia com eça a tomar contas, torna-se a tal negociada bem precaria.

Foi publicado o Regulamento para execução da Lei sobre terras devolutas. Esta Lei não tem por fim esbulhar o Cidadão da sua propriedade. Seu objecto é prevenir a perda do modo, porque se póde adquirir propriedade nas terras publicas: estrumar o dominio publico do particular, e prevenir de futuro os motivos de pleitos: fôrma a propriedade territorial, para dar ao proprietario o meio de usar com seguridade, e de augmentar sua propriedade. Estão nomeados os empregados que compoem a Directoria, na Corte, e com bons ordenados. Nas provincias tem de ser nomeados os empregados de que trata o mesmo Regulamento: os pretendentes ou candidatos a estes empregos já devem a esta ora terem feito sua apresentação com todas as formulas usadas e costumadas.

Nesta Provincia na a occorreo de extraordinario na quinz. na passada. A seguranga individual, que nos legou a Illustrada Administracão do Exm.^o Sr. Dr. Saravia, continua e continuará, por que seus successores não tem-se descurado d'isso tão importante de publico serviço.

Nesta Capital a dias houve um roubo na casa do Sr. Major Vital — levando o ladrão heus 200\$ rs. — a despeito das diligencias da policia, e da prisão de o individuo de quem o roubo suspeito não se tem descoberto o autor deste crime. O individuo suspeito foi solto em fim de 24 horas: elle tem tido constantemente humma condutta que não authorisava tal suspeita.

Os generos de primeira necessidade tinham escaciado, e subido de preço. Devido isto aos atravessadores, e a falta de energia da parte do Fiscal da Camara Municipal. S. Ex.^o e o Sr. Chefe de Policia darão as precisas providencias, e hoje já temos vizeses sufficientes no mercado e por menores preços. Se o Fiscal comprehendesse seus deveres mais proveitosas serião as providencias do Governo. Compenetre-se o Sr. Fiscal de suas obrigações, e rodeie-se de Guardas Municipaes honestos, que cessará os abusos que ainda continuão, de que em outra occasião davamos noticias.

A chuva que ha dias tem sido abundante arrastará o arco grande e sob o arco da Matriz — sobre isto muito se tem falado em desabono do Mestre d'obras publicas. Entendim pore u pessoas habilitadas que ele não concorreo para esta ruina, devida a pouca consistencia do solo: que o estrago não afficta o edificio, e nem torna necessaria a demolição das arcos. Se até o fim do inverno não desabar o arco nenhum sinistro ha a temer.

Beca de seda ou lã preta, golla de velludo preto, gravata branca, barre e de velludo preto, facha de chamalote ou velludo preto com franja ou botla branca, calça preta e botina.

Para os promotores: O vestuario do advogado com golla de velludo verde, calça preta e botina.

Marcou-se o vestuario que no exercicio de suas funcções e seleccões publicas deve usar os juizes de direito, juizer municipais e de orphãos, e pro notoria publica.

Esse vestuario será para os juizes de direito: Beca de seda ou lã preta com golla de arminho, barrete de velludo preto com fiado de arminho, gravata preta, facha de chamalote branco com franja ou botla, calça preta e botina.

Para os juizes municipales:

Os duellos em Madrid — O Duque de Alba, em habilitação que da va Mr. de Turgot, gracejou a *letta* da mulher do Embaixador Americano. O gracejo foi ouvido pelo filho do Embaixador, e d'abreiros levou á o desafio entre o Duque e elle. Mr. Turgot foi desafiado pelo Embaixador, a pretexto de ter sido o insulto em casa delle. O Duque de Alba dezarou seu advogado, e Mr. Turgot manteo h ma bolla no joelho do Embaixador; pelo que este terá honra e gratia na Legião de honra. Qual a compensação? Por causa do maldito gracejo houve terceiro duello entre Mr. Perry e o Consul de França, de que nenhum ferimento resultou.

A Esquadra Russa batou e derrotou a esquadra Turca. Nenhuma honra veio aos Russos deste feito de sua marinha. Apesar da d'proporção entre as forças inimigas os Russos tiveram grande perda — A esquadra destes compunha se de 6 Naus — 4 Fragatas — 2 grandes Corvetas — e 3 Fragatas a vapor. A esquadrilla Turca compunha se de 7 Fragatas — 3 Corvetas — e 1 Barca a Vapor. A mortandade dos Turcos foi de 30 á 40 homens. A Cidade Synope foi incendiada!!!

Ha huma pagina *brilhante* na historia da Russia! As barbaridades inauditas dos Russos praticadas por esta occasião horrificão; e por ellas derão elles graças ao Altissimo!!!... Isto he que se chama comprehender bem a Religião de hum Deus que expira do entre cruéis soffrimentos implorava do seu Eterno Pai perdão para os que o atormentavão.

FATOS DIVERSOS.

No dia 9 do corrente chegou á esta Cidade o Sr. Dr. Ignacio Carlos Freire de Carvalho, Juiz de Di-

reito. ... a cerca de Campo-maior. ... S. S., em quanto ... Dr. Sette, to ... a Policia. Dado já das ... habitantes da ... Casapoi maior pela ventura ... ter, de possuir tão disto ... gistrado, qual é o Sr. ... D. ... A ... veitamos esta ... para disermos, que o Sr. ... Francisco Xavier Cerqueira, ... para sua Comarca de ... deixo a ... esta Provincia ... saudáveis, e que os ... Prachos nunca deixarão de ser ... — pelos relevantes serviços que, sempre lhes prestou.

Foram captivos no Termo de Peracuruca em 10 de mez p. passado duas indias, vindos do Ceará — e que Provincia introduziam moeda falsa. —

— Em dias de ... perde-se n'esta Cidade ... fiança de 3 annos de exilio ... encontrada depois de 6 ... quartos de legua da ... Paiz, no matto, e no ... lamentavel estado! No lugar ... encontrarão os ... leitor ... n'unicado do Dr. Madeira ... melhor os instruirá a ... ceden facto tão extraordinario

— Inhibio no ... corrente para a Corte ... a ... na ... Camara temporaria ... lmente Coronel Antonio de ... Mendes, Deputado ... estavel ... Deputado ao ... prospera viagem.

— O ... assassinio da ... Padre Manoel ... de Brito foi preso no ... de Jicoz, e se acha recolhido na ... Cadeia de Oeiras.

— No dia ... do p. passado pelas 8 horas ... a, no ... Distrito do ... de Peracuruca foram barbaras ... assassinios por Joaquim F. ... do ... — os ... felizes ... de ... Alujo Melto, e Dezido ... Araujo ... M. ... e ferido ... grente ... Maximo da Araujo M. O ... assassinio foi preso, e está ... processado.

No ... de Marvã, no lugar de ... Bequira ... foi assassinado ... a ... do ... passado por Nicollão ... de ... Mendes o ... escravo, Del ... do ... Capitão Manoel Dominguez ... Alves Pereira.

— No ... de S. Gonçalo pelas 8 horas ... noite de ... do p. passado ... individuo por nome Antonio ... Faustino ... desapareo ... na ... de Antonio ... Pereira, que o deixou ... lamentavel estado.

— Foi ... em Peracuruca o ... assassinio ... Fortunato dos Santos — vulgar ... rimbo — e foi ... emittido para ... terras, onde é ... a ... the ... sinatos.

— Foz ... em Oeiras ... metria ... Mar ... Rozario, ... cumprio nas ... morte sua ... irmã, Antonia de tal, e ... Alves de Birro — ... petr ... no ... Termo de Valença.

— Foram presos no Termo de Marvã Francisco Thomaz de Aquino, Claro Thomaz de Aquino, q' havia a ... assassinado no Principe Imperial ... irmão Bento Ferreira de Aquino!!

Foi também preso no Principe Imperial o famigerado assassino Luiz Soares da Silva mais conhecido por Lulu Palhaço. Outro assassino ... a ... de importancia, como seja João Ferreira, conhecido por João Bandeira, depois de ter sido alli capturado, conseguiu evadir-se.

Este anno vái sendo effimero para os criminosos: Em toda a parte tem sido elles perseguidos — onergicamente, e vái sendo fillados.

Além das prisões que acabamos de mencionar, outras muitas se tem feito, todas importantes — Em Marvã foi capturada Martha Riburo da Silva, que dizem ter assassinado seu marido; em Principe Imperial, Antonio Thomaz de Aquino, author da morte de sua mulher; e Joaquim, escravo de Francisco Ferreira Lima, que no dia 7 de Fevereiro deparou um tiro em Francisco Antonio Lihares. Em S. Gonçalo foi preso Quentiliano José, criminoso de Morte em Campo-maior.

A energia e actividade com que as autoridades policiaes tem procedido na repressão do crime san dignas das maiores louvores. As autoridades de Principe Imperial, Marvã, e Peracuruca se tem muito distinguido, e se tem feito creto de sincera e legio. — O Delegado de Policia de Jicoz, com a prisão do Soldado Antonio Valerio, assassino do Padre Quentiano, muito se reconhecendo, e merece honrosa menção — por um serviço tão relevante, que fez a causa da justiça

EXTERIOR.

Pela barca *Castro* que entrou neste porto no dia 3 do corrente trazendo 18 dias de viagem, podemos alcançar algumas gazetas portuguezas, das quaes extrahimos as seguintes noticias.

O vapor inglez *Olinde* da carreira do Brazil deu á costa no dia 26 de Janeiro perto do Ho yke adtendo sahido de Liverpool. Saiu-se a tripulação.

A marinha ingleza possuia a 10 de janeiro do corrente anno 202 barcos de vapor de todas as classes, com a força colectiva de 55,300 cavallos.

Onavio inglez *Taylor* naufragou nos mares da Islandia, conduzido 600 emigrados de Liverpool para Melhourn. Tinha a bordo 670 pessoas, das quaes morreram 720 salvando-se 250.

Batera-se em duello os snrs. Pinto Carneiro, e Affonso de Castro, em Lisboa, ficando o ultimo com duas contusões no braço direito, e o primeiro com duas cutelladas tambem no braço direito.

Ha em Marselha uma fabrica de cigarros, estabelecida pelo governo, onde trabalham 9,000 mulheres.

haviam destacado uma divisão de navios a vapor sobre Bata, e depois fezeram-se de vela para Varna.

Os russos concentraram as forças maritimas em Kassa, na Crimeia, não longe do estreito que condus de Buxino ao mar de Azoff. Ticha entrado sem perigo em Constantinopla um comboi de tropas.

Os turcos tinham tomado a ofensiva contra Akaki, e Alexandropol.

Dois mil turcos passaram o Danubio em Kalarach, e matara a os Coszacos dos postos avançados.

Um exercito austriaco de 10,000 homens marchava para occupar a Hungria.

O czar deu ordem a seus embaixadores para perguntarem, se pela entrada das esquadras combinadas no mar negro se deve entender que espasam a causa da Turquia, ou simplesmente observariam uma stricta neutralidade: No primeiro caso devem os embaixadores retirar-se, pedindo os seus passaportes.

Disse que o governo inglez respondera ao czar, que a Inglaterra não podia considerar a Russia e a Turquia, como estando no mesmo pé no mar negro: que as forças russas, navegando, os transportando combios neste mar, não careciam de protecção, e quanto que as forças turcas necessitavam della, como os acontecimentos o tinham provado.

Espalhara-se depois o boato de que o embaixador russo se retirava de Londres.

Corria nessa mesma cauita a noticia de que o imperador da Russia regeitara com arrogancia as ultimas da conferencia.

A Austria notificou á Russia sua intenção de observar tuma neutralidade armada, com a condição porém de que o czar sustentaria a promessa que fez de não visar a nenhum engrandecimento do seu territorio; por que, no caso de não manter esta promessa, a Austria se pronunciará contra ella.

O conde Ouff, ajuntado do imperador da Russia, foi encarregado de uma missão extraordinaria á Vienna, Paris, Londres e Berlim.

No noite de 22 para 23 de janeiro as 3 horas da manhã, insufficiente, e em Buxellas, ogaz en una das galerias do fosso de Santa Sizaça, e morêram asphyxiados 24 operarios.

Em Malta fallava-se em uma divisão auxiliar portugueza, que ficaria de guarnição em Malta, Gibraltar, e Corfu, e seria paga pellos inglezes. Parece que ella constará de 6,000 homes.

A avó do Rei de Portugal, a princeza Kohary, falleceu no dia 19 de janeiro tendo 82 annos de idade.

No arsenal de Toulon estam-se armando 6 vasos de guerra, alem da não Marengo, e da fragata a vapor *As nodô*.

A bibliotheca publica em Vienna d, Austria tinha sido presa de um incendio, e em Londres foram levoradas pelas chammas 14 caças na noite de 31 de dezembro. O prejuizo excede a 80,000 libras

Estados O fogo começou em uma fabrica de chapéus

No dia 6 de Janeiro houve uma batalha entre os russos, e os turcos, dada em Citale. O boletim recebido em Paris representa este combate como vantajoso para os turcos, mas diz ao mesmo tempo que ellos tiveram 1,000 homens mortos, e feridos, e entre estes dois generaes de divisão, quatro canoas, etc e que a perda dos russos foi tripla, ou quadrupla. A conclusão definitiva desta batalha foi para os turcos e conservarem as posições, e para os russos a abandonarem as que occupavam em Citale.

A H. Pachá, que era acusado das ultimas perdas soffidas pelos turcos, foi preso, quando procurava embarcar, e mandado para Batabanm.

Os russos soffiram uma grande perda em Matschin á 13.

Apesar da entrada no mar Negro das esquadras, a Austria se não separa da Inglaterra, e França.

Falla-se em uma alliança entre a Austria e a Turquia.

M. de Kisseleff ministro russo, ainda não tinha se retirado de Paris.

Uma carta de S. Petersbourg, publicada na Gazeta de Trieste, diz que os russos tem actualmente no mar negro duas divisões, cada uma de 25 navios, e que pôde ser que elles intentem medir suas forças com a das esquadras alliadas, porque o perfeito conhecimento que tem do mar negro lhes dá grande vantagem nesta estação em que quasi sempre ha nevoeiros e tempestades, e porque os seus navios tem peças de calibre não usual nos outros paizes.

Os turcos tentaram retomar a ilha de Makano, junto a Giorgi covo, mas depois de breve contenda, foram repellidos pelos russos.

De Bucharest dizem que nos dias 9, 10, 11 e 12 houve pequenos combates entre os russos, e os turcos.

Parece que se realisará a projectada viagem de D. Pedro 5.º de Portugal, e que S. M. adoptará o titulo de conde.

Na China, continuava em Shanghai o combate entre os insurrectos, e os imperias, e as guardas avançadas dos primeiros estavam 20 legoas apenas distantes de Pekin.

Teve lugar a abertura do Parlamento inglez.

Por cartas chegadas de New-York teve-se noticia no Pará, que a companhia de aventureiros que se propunhão vir ao Amazonas deu em droga, logo que se publicára em New-York as declarações dos agentes consulares do Perú e Brasil. O plano da tal companhia era comprar um vapor que tivesse capacidade para receber 400 passageiros a 50 réis cada um.

Como engodo, fez-se publicar a viagem de um official da marinha norte-americana, em que se descrevem as margens do Amazonas nas mais ricas que a California. A viagem era directamente ao Pará, com bandeira peruana e caso a podessem obter e se alli encontrassem opposição do governo brasileiro, puzera em terra os passageiros, e largavam-se para os Estados Unidos com o vapor e a

cheiro das passagens que sempre se pagão adiantado.

Consulado da Republica do Peru. New York 16 de Janeiro de 1854.

A vista de uma companhia encorporada intitulada "AMAZON STEAMSHIP CO." Companhia de vapor (Amazonas) está-se formando nesta cidade com o fim de navegarem aquelle Rio agoa acima, com objecto de traficarem nelle, e com rumores circulaõ, que um ou mais vapores da dita companhia pretendem usar da Bandeira Peruviana, este Consulado, foi obrigado a fazer publico que o ministro diplomatico do Perú, não concede nem pôde conceder uso da dita Bandeira para meios de infracção de Leis e Regulamentos de qualquer nação com quem o Perú está em paz — Assignado. — Thos Galwey Consul do Perú.

Consulado Geral do Imperio do Brasil

Tendo sido publicamente annuciado que uma companhia tendo sido encorporada com o allegado fim de conduzir passageiros e fretes entre o porto de New-York e varios portos do Rio Amazonas, este Consulado foi instruido para fazer aviso que nenhuma Bandeira estrangeira he permitido entrar no dito Rio Amazona. Assignado. — Luiz Ferdinco Figniere, vice Consul servindo de Consul Geral do Brasil.

(Do Observador)

COMMUNICADO.

Um Prodigio!

Em 21 de Março do corrente anno ás 2 horas da tarde foi conviado pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Presidente d'esta Provincia, para ir á casa minha, um quarto de legua distante d'esta Cidade, e lá prestar os socorros medicos á uma criancinha; e immediatamente para semelhante lugar me dirigindo, acompanhado do Sr. Capitão Francisco José da Silva, encarregado do expediente da Policia, encontrei a dita criancinha de 3 annos de idade, branca, pagã, possuindo ainda Pais, allm. radora, e em um estado o mais lastimavel, que era possível, pois apresentava todo o corpo cheio de contusões, e ferimentos, com a vista espantada, sede devoradora, unhas das mãos e pés e-farpadas, notando-se meia pollegada abaixo do terço superior do occipital uma grande incisão de mais de pollegada de extensão, affectando a totalidade do couro cabelludo, sendo a penas poupada neste sitio a membrana dura — mater — pois que profunda era a lesão, que coberto de vermos, de si ja exala a má cheiro — Presumindo em consequencia risco de vida, afiz baptizar tomando o nome de Felicidade, e depois mandei a para o Hospital de Caridade d'esta Cidade, onde em auxilio do respectivo Medico o Sr. Dr. Simplicio de Souza Mendes, appliquei-lhe o tratamento que julguei conveniente. As 6 horas da manhã do dia seguinte fui vê-la, e encontrei-a com bastante febre e a tórax extrahi da ferida grande numero de bixos, e fiz-lhe em seguida o que esgija o caso, ordenando que

lhes se enua monarua com as... acação n dia uma sopa de a... etria, omão podesse dormir... lei-lhe um to de grão de opio;... dia principiando a declinar a febre, e recendo mais tranquilla se lhe mais alguns alim... entos eostos de carnes bran... as, e nada, e à noite d'esse dia repetidose do marcatico, e banhos frios; á 24 lá tornei e achei muito melhor or... lenei a coção do mesmo tra... tamento e alterações necessa... rias: — a mando conta da Direcção do tal o Medico da casa tive de ir-me, e á 26 indo ao Hospital, a disse-me o meu collega e A que lhe tinha da... lo sabida, p' sua May exigia, e elle entente ella podia aca... bar de restabe-se fora do Hos... pital: de 27 ás 28 indicado me... z continuel, e meu collega, a visitava, e se voltamos sap... tos feitos, pois sempre em aug... ento suas m, e hoje 11 de Abril acha-se novamente restabe... lecida. Cumpria-lhe dizer q' essa innocente esteve 6 dias e 4 horas no perdidã á tres quartos de legua da casa paterua, sem nem beber, e quando foi soltava deitada por baixo de m'acambiras, donde difficilmente pôde tirar, e alli tinha de p'ubar inaudita... le f'ças, mortíficas, devorada... le sede, e por se da pasto de animas dam n'lo per ventura... Exm. Sr. Medico não fosse... ollicito em p'olir a cerca... se sua salvação! — Casa 11 de abril de 1854

Dr. Antonio Mano Medeiros.

HOSPITAL REGIMENTAL.

Movimento d Hosp Regimental do mio Bhão d Provincia durante o mez de lo de 1854.

Existiam no 1.º Fevereiro no Hospital regimetal 2 doentes: — entraram 27: foram curados 27; a saber: dore intermitente 6, de catar pulmonar chronico 2 contuso ferimentos leves 1, bronchaguda 3, dertos 1, plethora guinea 1, soluçã d continuel 1, febre intermitente 1, e am 1, catarrho p'nonar agudo, ophthalmia aguda 2, constip 1, erchiite aguda 1, sarinereas 1, febre intermitente feiosa, e hepate aguda 1, umatismo agudo, bronchite a 1, febre intermitente, e furuns 1. Morreo de tberculos p'nares 1. Ficaram existindo 11. Theresina 3 de Abril de 1854.

O 1.º Cirurgião pector Dr. Antonio Mano Medeiros.

AVISOS.

OABAIX assigna... que demora... nesta cidade, não p'por isso... compiantar a todas pessoas, que honrarão com... e coo de todos... os no

mes, áchela por n' opportuni... de para significar-lhe, a plena e melhor gratidão. entretanto ser vindo se do presente annuncio, se offerece a todos no Principe Imperial; e devulpado, como prevê, desta involuntaria occasião, ao mesmo tempo espera merecer a benevolencia por não ser ter despedido de todos, attenta as circumstancias tão puercesas, as quaes não pode desconhecer quem se be das complicações do Principe Imperial.

Theresina 13 de Abril de 1854 Padre Luiz Lopes Teixeira.

ALEXANDRE de Arrêjo Costa vende a sua propriedade esta na praça da CONSTITUIÇÃO com excellentes commodos para familia e para negocio, de boa construção Aquellas pessoas que a desejarem comprar podem procural-o na sobre esta casa á qual quer hora do dia, Theresina 12 de Abril de 1854

O Dr. Simplicio de Souza Mendes faz sciencia ao publico esta Cidade, que elle varria todas as quintas feiras no Hospital de Caridade das 9 ás 10 horas do dia; assim como o faz com todas as caszas particulates que de seus servicos se quiserem utilizar. Theresina 10 de Abril de 1854.

AGOSTINIO

da Cunha Machado, da villa de Campo-maior, quer, por meio deste, fazer constar ao Publico que se acha em seu poder uma escriptura possada em 3 de novembro de 1839, por seu sogro Mianor da Costa Araujo, em q' este lhe deu em dote no valor de seiscentas e trinta e tres as escravas Maria Custodia Delmira, a qual escriptura se havia desaparecido; ficando destarte prejudicada, e sem vigor algum, uma outra escriptura de data posterior aquella, que o mesmo seu sogro lhe passou para substituir a, que se suppunha perdida Campo maior 1 de março de 1854. (1)

Para conhecimento dos Srs Assignantes faz-se publico que a Ordem com a publicação d'este numero inceta o seu segundo anno, e que os pagamentos serão regulados d'esta data em diante, ficando os mesmos Srs Assignantes dispensados do pagamento do ultimo trimestre do primeiro anno.

ULTIMA HORA.

Falleceu o illustre senador e conselheiro de estado José Clemente Pereira, Veterano da Independencia. A familia e o paiz acre-lhe assignalados servicos, e lamentam esta perda bem sensivel.

S. M. I. acc'õ, de recompensar seus servicos, mandando levantar uma estatua a sua memoria, que será collocada defronte do busto de S. M. no hospicio de PEDRO I — e a illustre Theresina foi nomeada Condessa da Piedade.